



Panorama do saneamento básico no Brasil

- **Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG** (Léo Heller, Sonaly Resende)
- **Universidade Federal da Bahia/UFBA** (Luiz Moraes, Patrícia Borja)
- **Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ** (Ana Lúcia Britto)

Ministério das Cidades / Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental



Panorama do saneamento básico no Brasil

Volume 1

Elementos conceituais
Léo Heller/UFMG (coord.)

Volume 2

Análise situacional do déficit em saneamento básico
Luiz Roberto Santos Moraes/UFBA (coord.)

Volume 3

Análise situacional dos programas e ações federais
Patrícia Cam-pos Borja/UFBA (coord.)

Volume 4

Avaliação político-institucional do setor de saneamento
básico
Ana Lúcia Britto/UFRJ (coord.)

Volume 5

Análise dos investimentos
Sonaly Cristina Rezende/UFMG (coord.)

Volume 6

Visão estratégica para o saneamento básico no Brasil
Léo Heller/UFMG (coord.)

Volume 7

Cadernos temáticos
Sonaly Cristina Rezende/UFMG (org.)



Cadernos temáticos

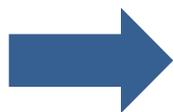
- 1) **Universalidade, integralidade e equidade** - Prof. Jairnilson Paim (UFBA)
- 2) **Territorialização** - Prof. Antônio Carlos Robert Moraes (USP)
- 3) **Intersectorialidade e transversalidade** - Profa. Rose Marie Inojosa (UMAPAZ)
- 4) **Aspectos econômicos** - João Batista Peixoto
- 5) **Saneamento rural, indígena e de comunidades tradicionais** - José Boaventura Teixeira (Cáritas Brasileira)
- 6) **Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA)** - Marcos Helano Fernandes Montenegro
- 7) **Desenvolvimento tecnológico** - Prof. Cícero Onofre de Andrade Neto (UFRN)
- 8) **Questão metropolitana** - Rosa Moura (Ipardes-Paraná)
- 9) **Gestão democrática** - Prof. José Esteban Castro (University of Newcastle, Inglaterra)
- 10) **Desenvolvimento institucional** - Berenice Cordeiro (IPPUR-UFRJ)
- 11) **Capacitação profissional** – Ena Galvão
- 12) **Experiências internacionais e parceria público-público** – Prof. Dieter Wartchow (UFRGS)
- 13) **A política de saneamento e o papel do Estado brasileiro** – Profa. Celina Sousa (UFBA)

PLANEJAMENTO TRADICIONAL	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL
<p>Determinista</p> <p>Um único ator – o Estado que planeja</p> <p>Predição – um único plano</p> <p>Foco em setores</p> <p>Um único recurso escasso – o econômico</p> <p>Abordagem técnica do plano</p> <p>Cálculo normativo</p> <p>Certeza</p>	<p>Situacional – Circunstancial</p> <p>Vários atores sociais em um jogo difuso</p> <p>Previsão em cenários – planos alternativos</p> <p>Foco em problemas</p> <p>Múltiplos recursos escassos</p> <p>Concepção tecnopolítica do plano</p> <p>Cálculo estratégico</p> <p>Incerteza</p>



Planejamento baseado em cenários

- ❖ O processo de construção de cenários promove uma reflexão sobre as alternativas de futuro (*explicitam as premissas relativas ao futuro*)
- ❖ Organiza a percepção dos gestores e atores sociais sobre o ambiente e as alternativas futuras (*contribui para criar uma visão coletiva e convergente da promoção da política*)



Cenários são descrições do futuro, baseadas em combinações consistentes de hipóteses plausíveis sobre o desempenho das grandes incertezas, que determinam o comportamento das principais tendências da política pública ou de seu ambiente externo (*baseado em Michel Godet*)



Condicionantes (incertezas críticas)

Variáveis com duas características combinadas:

- ▲ **alta influência e determinação** sobre o comportamento do objeto de estudo (*setor de saneamento*)
- ▲ comportamento futuro com **alto nível de incerteza** (*dificuldade para antecipar seus movimentos*)

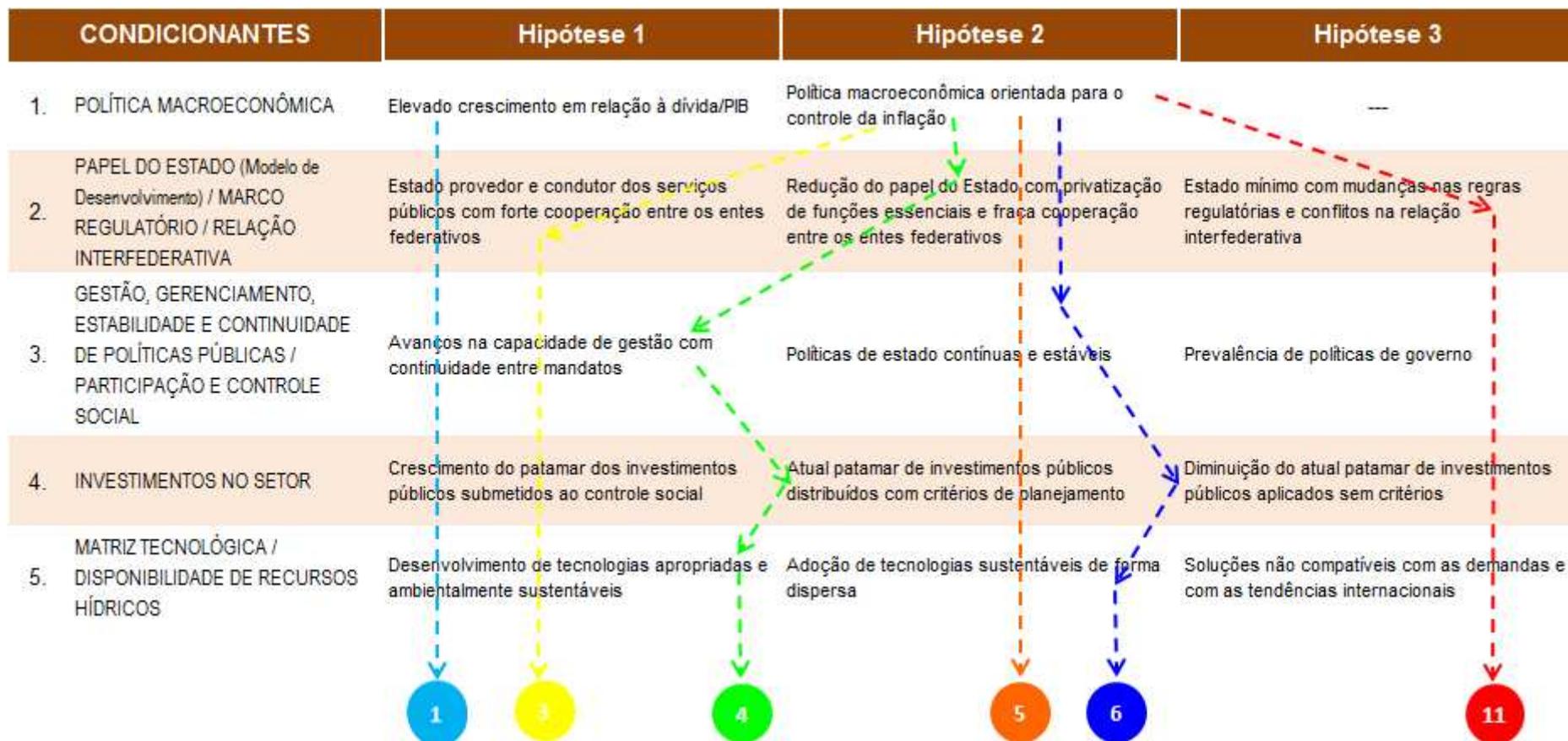
Fluxograma da visão estratégica



Oficina de especialistas em BH (23/out/09)

Seleção dos cenários alternativos

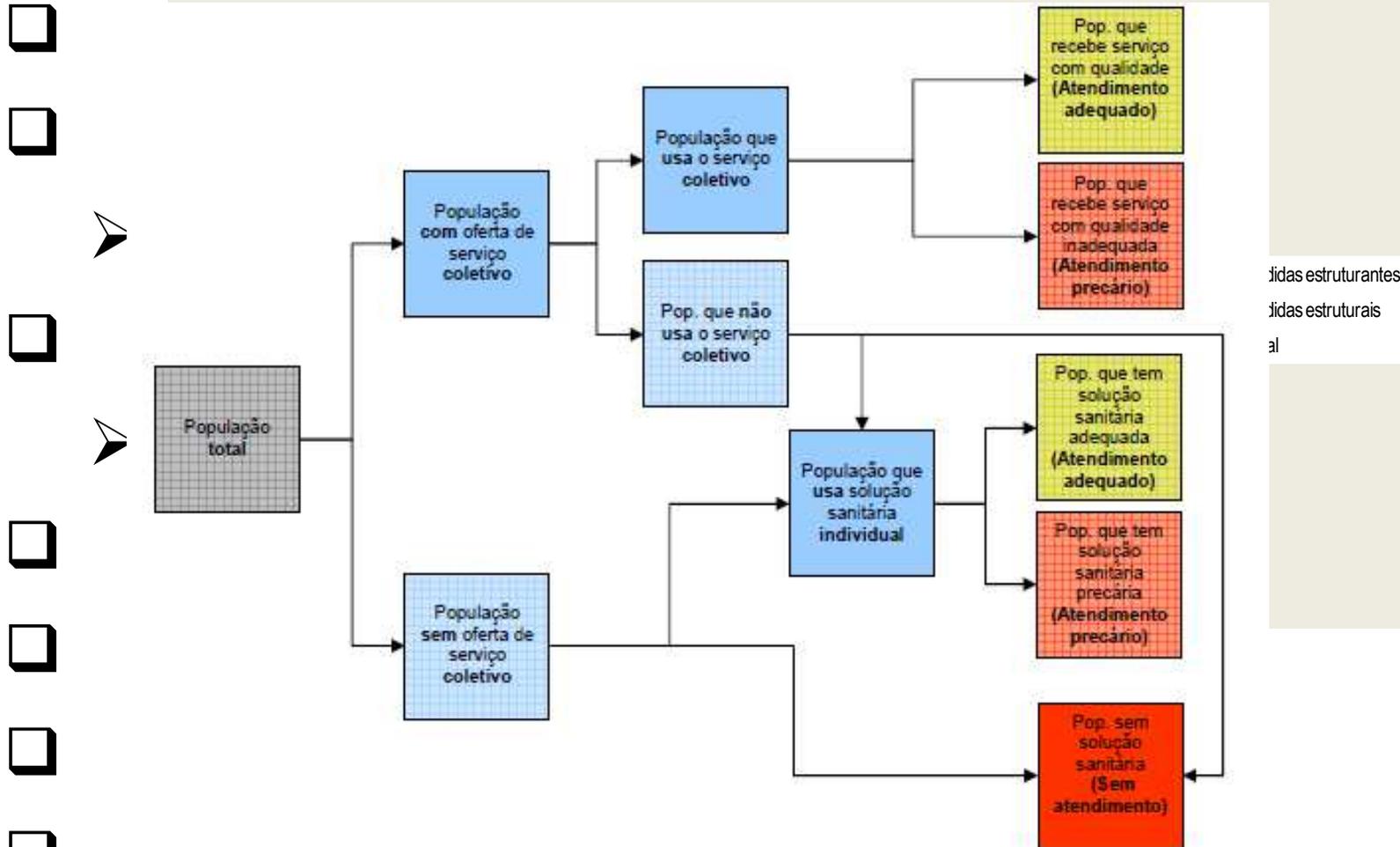
- ❖ Com base na expectativa de ocorrência das hipóteses dos 11 cenários possíveis foram definidos os cenários alternativos (6), ou seja, aqueles considerados de maior probabilidade pelos participantes (13 especialistas).





Seminários regionais

REGIÃO	LOCAL	DATA	Nº PARTICIPANTES
SUDESTE	Belo Horizonte /MG	20 e 21/10/2009	87
CENTRO-OESTE	Brasília /DF	27 e 28/10/2009	67
NORDESTE	Recife /PE	4 e 5/11/2009	138
NORTE	Manaus /AM	10 e 11/11/2009	82
SUL	Porto Alegre /RS	17 e 18 /11/2009	115
TOTAL			489



Medidas estruturantes
 Medidas estruturais
 Medidas operacionais

- ☐
- ☐
- ☐
- ☐
- ☐
- ☐
- ☐
- ☐

MONITORAMENTO BASEADO EM CENÁRIOS